



LUY AZEVEDO

— RELEASE —

LAST LIGHT

A MÚSICA COMO CAMINHO ENTRE
A GUITARRA E A EXPERIÊNCIA HUMANA



Last Light — A música como caminho entre a guitarra e a experiência humana

Nascido em 1980, no interior de São Paulo, Luy Azevedo construiu sua trajetória musical entre suas raízes e a intensa cena cultural da capital paulista. Sua relação com a música começou ainda na infância, cercado pelo incentivo dos pais, apaixonados por música, e pela influência do avô materno, colecionador de discos de vinil. Foi nesse ambiente que nasceu sua curiosidade e, posteriormente, sua paixão pela guitarra.

Aos 9 anos, iniciou os primeiros estudos de violão com seu pai. Em 1995, começou a estudar guitarra com Luis Amadeus, com quem permaneceu por três anos. A partir daí, aprofundou sua formação por meio de workshops, aulas particulares e estudos com importantes músicos e professores da cena brasileira.

Em 2001, iniciou sua formação musical na Faculdade Santa Cecília (FASC-Música), onde estudou com Cléber Assumpção. Posteriormente, teve aulas particulares com Sydnei Carvalho, em São Paulo. Após um período dedicado aos palcos e à atuação profissional, retomou sua formação acadêmica em 2011, cursando Licenciatura em Música pela UNIMES.

Ao longo dessa trajetória, a música instrumental tornou-se uma de suas principais expressões artísticas. Sua linguagem musical foi construída a partir do encontro entre diferentes universos, como o rock, o blues, a música brasileira, o jazz e a black music. Essa diversidade de referências contribuiu para uma abordagem que procura equilibrar técnica, musicalidade e expressão.

A experiência profissional também teve papel fundamental na formação de seu estilo. Luy integrou e participou de diferentes projetos e bandas, entre eles Santacrúz, Epthe, Allgroove, Guilessa, Rafinha Acústico e Blackommodoro. Ao longo dos anos, dividiu palcos e trabalhos com diversos artistas e músicos da cena brasileira e internacional, entre eles Bira (Jô Soares), J. J. Jackson, Will Marques (O Teatro Mágico), Osmar Barutti (Jô Soares), Izzy Gordon, Higor Rocha (Ídolos 2011), Jádriel (Banda Black Rio), André Mota (Maloka Chic e Paula Lima), Paulo Meyer, Junior Meirelles (The Voice Brasil), Dani Montuori (The Voice Brasil), Dom Paulinho Lima, Alissa Sanders, Leo Maia, Vinícius Zanin (The Voice Brasil), Leandro Buenno (The Voice Brasil), Kall Medrado (The Voice Brasil), Tony Gordon, Luana Camarah (Banda Malta), Rafaela Faria (The Voice Brasil), Julinho Marassi e Gutemberg, Renato Teixeira, Fernando Anitelli (O Teatro Mágico), Zeider (Planta & Raiz) e Kiko Loureiro, entre outros.

Paralelamente à carreira artística, Luy atua como professor de guitarra desde 1998. O ensino tornou-se uma extensão natural de sua busca constante pelo conhecimento, mantendo seus estudos, pesquisas e práticas musicais em permanente evolução.

Sua atuação como educador e pesquisador também o levou a colaborar com a revista Cover Guitarra, em 2010, como transcritor, além de participar do projeto Guitar Experience, ao lado de importantes nomes da guitarra brasileira.

Atualmente, Luy desenvolve diferentes projetos musicais, transitando entre a música instrumental, o jazz, a música brasileira, o pop e o rock. Entre seus trabalhos estão o Duo Luy Azevedo e Matheus Souza, com repertório voltado ao jazz e às brasilidades; a Banda Outs, dedicada ao rock nacional e internacional; e a Confraria Musical, voltada à música pop. Também desenvolve sua carreira solo, realizando shows, workshops e trabalhos autorais.

Como guitarrista, compositor e produtor musical, Luy Azevedo segue explorando as possibilidades do instrumento e da composição, buscando unir técnica, experiência e emoção em uma linguagem própria. Para Luy, a técnica não é um fim em si mesma, mas uma ferramenta a serviço da expressão e da música.

Como guitarrista, compositor e produtor musical, Luy Azevedo segue explorando as possibilidades do instrumento e da composição, buscando unir técnica, experiência e emoção em uma linguagem própria. Para Luy, a técnica não é um fim em si mesma, mas uma ferramenta a serviço da expressão e da música.



“A música sempre foi o meu lugar de encontro com o que realmente importa.”



COMPOSITOR
PRODUTOR



MÚSICA INSTRUMENTAL
QUE CONECTA



ARTE
SEM FRONTEIRAS

LAST LIGHT

UMA JORNADA PELA EXPERIÊNCIA HUMANA

Mais do que uma coleção de músicas instrumentais, *Last Light* foi concebido como uma jornada. O disco percorre diferentes momentos da experiência humana, como descobertas, infância, família, amadurecimento, conflitos, entrega, transformação e transcendência, até chegar àquilo que permanece quando todas as outras coisas parecem desaparecer.

A guitarra ocupa naturalmente um lugar central nessa narrativa, mas não funciona apenas como instrumento de demonstração técnica. Em *Last Light*, ela assume diferentes papéis: em alguns momentos conduz, em outros, questiona, acompanha, confronta ou simplesmente contempla. Melodia e atmosfera caminham lado a lado, enquanto elementos de rock, música instrumental, arranjos orquestrais e passagens mais contemplativas constroem a identidade sonora do álbum.

O CONCEITO

O conceito do álbum está relacionado à ideia de "Last Light" — a última luz.

A expressão não representa simplesmente o fim de alguma coisa. Ela aponta para aquilo que permanece. Para a luz que continua existindo mesmo depois que outras referências deixam de fazer sentido.

No universo conceitual do álbum, essa luz encontra uma relação direta com o amor, mas não necessariamente apresentado de maneira literal ou romântica. Trata-se de uma ideia mais ampla: aquilo que conecta, transforma e permanece quando o ego, os conflitos e as circunstâncias perdem sua força.

Essa perspectiva também estabelece uma ponte com temas espirituais e filosóficos presentes na obra, especialmente conceitos relacionados à tradição védica e à percepção de uma realidade que vai além da identidade individual.

Por isso, *Last Light* não procura contar uma história linear. Suas 11 faixas funcionam como diferentes capítulos de uma jornada interior.

ENTRE O VIRTUOSISMO E A EMOÇÃO

Um dos aspectos fundamentais de *Last Light* está no equilíbrio entre a linguagem da guitarra instrumental e a necessidade de contar algo através dela.

A técnica está presente. Há momentos de maior intensidade, passagens mais pesadas, solos e construções que dialogam diretamente com a tradição dos grandes guitarristas do rock instrumental.

Mas o objetivo não é transformar cada música em uma demonstração de habilidade.

A guitarra precisa servir à narrativa.

Essa escolha faz com que o álbum transite por diferentes estados emocionais. Há momentos de energia, tensão e força, mas também espaço para fragilidade, nostalgia, contemplação e silêncio.

O contraste entre essas atmosferas é parte essencial da identidade de *Last Light*.

PRODUÇÃO

Além de intérprete e compositor, Luy Azevedo assume um papel central na produção do álbum. Essa participação permite que a identidade musical seja construída não apenas através das composições, mas também pelas escolhas de timbre, arranjo, dinâmica e sonoridade.

As guitarras ocupam posição de destaque, mas dividem o espaço com teclados, baterias, baixo, elementos orquestrais e diferentes camadas atmosféricas.

A produção procura preservar o impacto da guitarra sem perder a dimensão emocional das composições.

O resultado é um álbum que pode ser apreciado tanto pela perspectiva do músico e guitarrista, atento aos timbres, arranjos e execução, quanto pelo ouvinte que simplesmente deseja acompanhar uma jornada instrumental sem a necessidade de palavras.

UMA OBRA SOBRE AQUILO QUE PERMANECE

Em última instância, *Last Light* fala sobre permanência.

Sobre tudo aquilo que atravessamos ao longo da vida e sobre o que permanece depois que essas experiências passam.

A infância fica para trás. A adolescência se transforma em memória. Os conflitos mudam de forma. As certezas são questionadas. O ego perde espaço. A necessidade de controlar tudo começa a ceder.

E, no final dessa trajetória, resta a possibilidade de reconhecer uma luz que sempre esteve presente.

É nesse sentido que o título ganha sua dimensão mais profunda.

Last Light não é necessariamente a luz do fim.

É a luz que permanece quando todas as outras luzes se apagam.

E talvez seja justamente por isso que um álbum essencialmente instrumental consiga dizer tanto sem precisar de palavras.

LAST LIGHT — FICHA DO ÁLBUM

Artista:	Luy Azevedo
Álbum:	<i>Last Light</i>
Lançamento:	Setembro de 2026
Formato:	Álbum instrumental
Número de faixas:	11
Produção:	Luy Azevedo

Mixagem:	Luy Azevedo & José Walter
Masterização:	Luy Azevedo & José Walter

© 2026 Luy Azevedo. All Rights Reserved.

A woman's profile is shown in a dark, moody setting. Her hair is dark and slightly messy. A bright, glowing purple heart shape is superimposed over the back of her head, with wispy, smoke-like purple lines trailing from it. The overall aesthetic is ethereal and artistic.

MÚSICOS

Guitarras
Luy Azevedo

Baixo
Tiago Ermett

Bateria
Mike Martin

Teclados
Jim Miller

Gravação adicional
José Walter

PRODUÇÃO TÉCNICA

Composição e arranjos
Luy Azevedo

Produção executiva
Luy Azevedo

Mixagem e masterização
Luy Azevedo & José Walter

Gravações
Inside Home Studio
ARD Studio Boston

ARTE E DESIGN

Fotografia
Marília Nobrega

Design gráfico
TE Digital Studio

APOIO

Valley Guitars
Kaito Instrumentos Musicais